



CONHECIMENTO NA EXTENSÃO DO JORNALISMO E DEMOCRACIA: experiência de uma agência no ensino e participação social

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Agência de Jornalismo Focaia, da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia (UFMT/CUA), inicia em agosto de 2009, cujo nome vem da junção de “Foca,” que se refere aos estudantes de jornalismo; e; “Araguaia”, a localização do Campus da UFMT. Portanto, um espaço de aprendizado de extensão relacionando reflexão e práticas jornalísticas para formação de conhecimento e cidadania.

O objetivo da atividade é tornar um lugar de complementaridade das atividades dos estudantes da graduação. Possibilitar a ampliação do acesso das comunidades regionais, na perspectiva da diversidade dos acontecimentos sobre a educação universitária, que envolve ensino, extensão e pesquisa, com atenção à política e cultura acadêmica. Durante seus quatorze anos de extensão, fizeram parte dezenas de estudantes que hoje podem usufruir do aperfeiçoamento obtido no decorrer de sua participação no projeto, levando o aprendizado da extensão para a atividade jornalística profissional na experimentação do fazer notícia.

Extensão do Jornalismo, ensino e democracia

Como procedimentos metodológicos, os agentes das produções noticiosas são os estudantes com base nas referências teóricas (reflexivas) e práticas (o fazer), como resultado

da sala de aula e laboratórios. Nesta perspectiva, a dedicação discente é orientada na produção de fotografias, entrevistas, apuração, reportagens e textualidade, acompanhadas pelo professor coordenador. Integram os projetos alunos bolsistas e voluntários, que semanalmente participam de reuniões de pauta, tornando-se protagonistas na definição dos assuntos pertinentes a se transformarem em notícias. A linha de cobertura se refere aos fatos relacionados à pesquisa, extensão, cultura, política educacional, eventos acadêmicos, simpósios.

A página do projeto é hospedada no endereço digital <https://focaia.blogspot.com/> com compartilhamento nas redes sociais. Os resultados do trabalho podem ser avaliados a partir do aproveitamento discente e desenvoltura para produção de informações ao longo do tempo, com desenvolvimento de habilidades, amadurecimento sobre o conhecimento jornalístico, suas normas, para além do exercício da interatividade com entrevistados especialistas e populares.

Ao longo destes 14 anos de existência, os resultados observados sinalizam a importância do projeto para a UFMT e comunidades. Como esperado, jornais regionais reproduzem com frequência nossas reportagens, evidenciando a qualidade do projeto acadêmico e valorização da prática universitária. Para a citação de apenas um exemplo mais recente, em 16 de outubro do ano passado, a estudante participante do projeto, Laís Soares, produziu e publicou reportagem que ganhou as páginas dos jornais locais, assim como outros textos publicados e replicados nas redes sociais. A matéria destacou o título “Com ameaça de cortes de verbas para as universidades federais, estudantes da UFMT/CUA realizam paralisação”. No período de narrativas do projeto foram contabilizados mais de 1.280.000 acessos e visualizações da página.

Como pontos positivos para os estudantes, o projeto intensifica as atividades jornalísticas presentes em uma agência de notícias, permitindo novas experiências e conhecimentos na aplicação das teorias indispensáveis nas novas práticas da profissão.

Outrossim é que devemos pautar assuntos importantes nas reuniões semanais que sejam de interesse público para a comunidade acadêmica e em geral. O projeto tem ainda a função de cooperar com as trocas de informações entre discentes e docentes de diferentes áreas do campus.

As dificuldades, por sua vez, podem ser encontradas na experiência das fontes para a produção de matérias, que muitas vezes preferem não conceder entrevista para assuntos que

são especialistas, resultando em espera e falta de compromisso com o estudante na função de repórter. No entanto, para superar essa dificuldade, em muitos casos para evitar a obscuridade do acontecimento, o recurso empregado foi o de produzir e publicar texto em forma de nota, que resulta em uma publicação com informações básicas.

Importante destacar a falta de estrutura na educação universitária para investimento em projeto que exige atividades diárias e uso de recursos tecnológicos para a comunicação. Ademais, devemos considerar que o período de afastamento social, diante dos impactos da pandemia, trouxe dificuldades para a participação efetiva dos estudantes, membros do projeto, para reuniões de pauta, pesquisa e publicações; as quais estão, aos poucos, sendo superadas com determinação do grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A “Agência de Jornalismo Focaia” obtém êxito, oferecendo oportunidade para os estudantes da universidade pública e diálogo com a sociedade sobre política educacional. No entendimento de que a informação não é um processo simples de produção e tradução, o projeto tem importância para o ensino-aprendizagem dos estudantes na compreensão de desdobramentos complexos, com respeito à ética, cidadania, com base nas práticas e reflexão sobre a dinâmica social. Ao mesmo tempo em que, efetivamente, promove a diversidade de vozes nas interações comunicativas com a sociedade.

Em essência, o projeto continua, como peculiar ao Jornalismo, sempre em busca de experimentar novas linguagens e formatos de comunicação. Neste sentido, o grupo de extensão trabalha na implementação do formato Podcast na Agência Focaia, de modo a contribuir para ampliação do processo de aprendizagem e trocas de conhecimento com as comunidades regionais, aquelas singularmente com preferência para o segmento radiofônico, exigindo assim, como atividade da agência, além da redação, produção de roteiros, edição e locução.

Portanto, a Agência de Jornalismo Focaia, nesta perspectiva apresentada se mostra importante, considerando as experiências obtidas, na ampliação das vozes da comunidade sobre os acontecimentos para trocas e formação de conhecimento social, e internamento na graduação, de criar rotina em consonância ao ritmo de uma redação jornalística com atenção ao ensino-aprendizado, com resultados pragmáticos dos futuros jornalistas, egressos da UFMT/CUA, e, como consequência, para o Jornalismo.

REFERÊNCIAS

- CALDAS, Álvaro (org.). **Deu no Jornal**: O jornalismo impresso na era da internet. São Paulo: Loyola, 2002.
- GARCIA CANCLINE, Nestor. **Leitores, espectadores e internautas**. São Paulo: Iluminuras, 2008.
- HERNANDES, Nilton. **A Mídia e seus Truques**: o que jornal, revista, TV, rádio e internet fazem para captar e manter a atenção do público. São Paulo: Contexto, 2006.
- MAIA, Rousiley Celi Moreira (org.). **Internet e Participação Política no Brasil**. Porto Alegre - RS: Sulinas, 2011.
- MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sergio Dayrell. **O Jornal: da forma ao sentido**. Brasília: Editora UnB, 2012
- VÁRIOS. **Críticas das Práticas Midiáticas**: da sociedade de massa às ciberculturas. São Paulo: Hacker Editores, 2002.
- SOARES, Laís. **Com ameaça de cortes de verbas para as universidades federais, estudantes da UFMT/CUA realizam paralisação**. Agência de Jornalismo Focaia, Barra do Garças, 16 out. 2022. Política, p. 1-1. Disponível em: <https://focaia.blogspot.com/2022/10/com-ameaca-de-cortes-de-verbas-para-as.html>. Acesso em: 1 mar. 2023.